



Paraná 3 de Nov. 1887.

Caro senôr Dr. J. N. Lantarría.

Após regressar hoje de Laumer, onde
fui visitar o Imperador, deparei
aqui com sua privada carta de
16 de Outubro, proveyendo proterito
a que respondendo já, esperando
que minha resposta ainda
o encontre em Santiago.

Mui grata me foi a noticia
da sua vinda á Europa, no caso
do caso seguinte, por me pro-
porcionar a viagem de V. E.
ocasião de tornar á abraçã do
e continuar nesta capital as
intimas relações, que existiam
na do Uruguay.

A visita da Europa, embora
rápida, como V.ª Benvenuta fazer,
não pode deixar de ser-lhe
sumamente agradável e
proveitosa. A época, porém,
não me pareceu bem escolhida,
ao menos para Roma, sendo que
no verão a gente, cujo contacto
mais lhe interessa, costuma
viajar no verão em busca de
fresco. Antes do fim de Setembro
nem a mim próprio encontrara
V.ª na cidadeterna.

Se me fosse licito acoustar-me a
a tal respeito, em lhe daria que

reservar-se sua vinda à Italia para
os meses d' inverno; e não ficará
V.ª livre das febres paludosas, &
iniperao em Roma na estacão
calmora, podendo ver quanto ha
aqui digno da attenção esclarecida
de homens da sua esphera.

Em todo caso, comhe V.ª com
meus bons officios, certo de que
seu daveri por muito feliz se
conseguir provar. Um por obras
a uterina, com que sou e me

Am. e co. ^{de J. P.}

Leopoldo Netto